



## FILMOGRAFIA VÍDEO NAS ALDEIAS

Organizada em etnias, por ordem alfabética.

### ASHANINKA

#### A gente luta mas come fruta\*

2006, 40'.

Direção: Bebito Piäko e Isaac Piäko

Imagens: Bebito, Isaac, Benki, Tsirotsi, Hatã, Enisson

Edição: Tiago Pelado

Produção: Vídeo nas Aldeias

Música: Katari, autor: Wâtsire, produção: Fora do Eixo e Associação Apiwtxa

Apoio: Cultura Viva & Ministério da Cultura

**Sinopse:** O manejo agroflorestal realizado pelos Ashaninka da aldeia APIWTXA no rio Amônia, Acre. No filme eles registram, por um lado, seu trabalho para recuperar os recursos da sua reserva e repovoar seus rios e suas matas com espécies nativas, e por outro, sua luta contra os madeireiros que invadem sua área na fronteira com o Peru.

#### Caminho Para a Vida, Aprendizes do Futuro, Floresta Viva\*

Os três filmes relatam o manejo agroflorestal realizado pelos Ashaninka na sua comunidade no rio Amônia, Acre.

##### CAMINHO PARA A VIDA

2004, 12 minutos

direção : Benki Pianko

roteiro : Isaac Pinhanta, Valdete Pinhanta e Benki Pianko

imagens : Isaac Pinhanta e Valdete Pinhanta

edição: Mari Corrêa

produção: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Mostra a experiência de manejo de tracajás, espécie que se tornou escassa devido ao grande consumo de seus ovos e sua carne.

##### APRENDIZES DO FUTURO

2004, 13 minutos

direção : Benki Pianko

roteiro : Isaac Pinhanta, Valdete Pinhanta e Benki Pianko

imagens : Isaac Pinhanta e Valdete Pinhanta

edição: Mari Corrêa

produção: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Mostra o trabalho de recuperação de solo degradado realizado com a participação das crianças da aldeia.

##### FLORESTA VIVA

2004, 13 minutos

direção : Benki Pianko

roteiro : Isaac Pinhanta, Valdete Pinhanta e Benki Pianko

imagens : Isaac Pinhanta e Valdete Pinhanta

edição: Mari Corrêa

produção: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Relata a experiência de consórcio de espécies realizada com a participação de toda a comunidade para proporcionar melhor alimentação a todos.



## Dançando com cachorro

R\$ 30,00

2001, 44'.

Direção e fotografia: Adalberto Kaxinawá, Isaac Pinhanta, Jaime Llullu Manchineri

Edição: Mari Corrêa, Valdir Afonso

**Sinopse:** Bandeirão, Mato, seu filho, e Kowire, seu irmão, são os três Ashaninka do rio Amônia cujo cotidiano está descrito neste documentário. A quietude nos seus roçados e da mata durante a semana contrasta com a algazarra do futebol e das festas do fim de semana, quando todos se encontram na aldeia principal.

## No tempo das chuvas\*

2000, 38'.

Direção e Fotografia: Isaac, Valdete e Tsirotsi Ashaninka, Lullu Manchineri, Maru Kaxinawá, Nelson Kulina, Fernando Katuquina e André Kanamari

Edição: Mari Corrêa

Realização: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Crônica do cotidiano da comunidade Ashaninka no estação das chuvas a partir dos registros realizados durante a oficina na aldeia do rio Amônia no Estado do Acre. A cumplicidade entre os realizadores e os Ashaninka faz o filme ir além da mera descrição das atividades, refletindo o ritmo da aldeia e o humor de seus habitantes.

## SHOMÔTSI\*

2001, 42'.

Direção e fotografia: Valdete Pinhanta Ashaninka

Edição: Mari Corrêa

**Sinopse:** Crônica do cotidiano de Shomôtsi, um Ashaninka da fronteira do Brasil com o Peru. Professor e um dos videastas da aldeia, Valdete retrata o seu tio, turrão e divertido.

## Uma Aldeia Chamada Apiwtxa

R\$ 50,00

2010, 42'.

Direção: Txirotsi Ashaninka

Fotografia: Ratã, Moisés, Erishi, Shãpi, Enison e Txirotsi Ashaninka (Col. Ashaninka de Cinema)

Imagens Adicionais: Amandine Goisbault, Tiago Torres, Vincent Carelli

Edição: Amandine Goisbault, Ernesto Ignácio de Carvalho, Tiago Torres, Vincent Carelli

Finalização: Fábio Menezes e Milene Migliano

Produção: Fátima Pyãko, Isaac Pyãko, Olívia Sabino e Mariana Lilian.

**Sinopse:** A nova geração de cineastas Ashaninka revela o dia a dia da aldeia APIWXTA, no rio Amônia no Acre, com alguns de seus personagens mais pitorescos.

\*Os títulos assinalados estão contidos no DVD Ashaninka da Coleção Cineastas Indígenas (R\$ 40,00)



## ASHANINKA, HUNI KUÍ e MANCHINERI

**Agenda 31**

**R\$ 30,00**

2003, 9'.

Direção: Vincent Carelli, Mari Corrêa

Fotografia: Vincent Carelli, Adalberto Domingos Kaxinawá (Maru)

Edição: Mari Corrêa

Realização: Ministério Do Meio Ambiente

**Sinopse:** “Nós, os Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre, estamos começando a reflorestar as Terras Indígenas de fartura e alegria para todos os seres vivos”. Combinando conhecimento tradicional e pesquisa de novas tecnologias, o programa de formação de índios agentes agroflorestais da Comissão Pro Índio do Acre tem trazido uma nova consciência de manejo ambiental, revertendo o processo de degradação dos recursos naturais das reservas indígenas.

## ASURINI

**MORAYNGAVA**

**R\$ 50,00**

1997, 16'.

Direção: Regina Müller e Virginia Valadão

Fotografia: Virginia Valadão

Tradução: Regina Muller e Taquirí

Fotos e imagens S8 : Renato Delarole

Imagens complementares: Vincent Carelli

Edição: Tutu Nunes

Produção: Centro de Trabalho Indigenista e Instituto de Artes / UNICAMP

**Sinopse:** Morayngava, o “desenho das coisas”, Yngiru, a “caixa das almas”, os filmes, sonhos dos pajés. Assim os Asurini definem o vídeo recém chegado em sua aldeia. Ao descobrirem que é possível guardar suas imagens, os velhos lamentam não ter gravado seus antepassados e resolvem registrar a iniciação de um pajé, tradição ameaçada pelos novos tempos.

## ENAUENÊ NAWÊ

**Antropofagia visual**

**R\$ 50,00**

1994, 17', Betacam-SP / NTSC.

Direção: Vincent Carelli

Fotografia: Altair Paixão, Vincent Carelli, Virginia Valadão

Roteiro: Mylton Severiano

Desenhos: Ciça Fittipaldi

Edição: Tutu Nunes

Produção: Fausto Campolli

Realização: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** O projeto Video nas Aldeias chega aos índios Enauênê-Nauê, um grupo ainda isolado no Norte de Mato Grosso. Muito extrovertidos, os índios reagem à presença da câmera com um espírito performático surpreendente: muita palhaçada e uma encenação de ataques dos seus vizinhos, os Cinta-Larga, num passado ainda recente. A medida que se habituam a assistir filmes de ficção, eles resolvem produzir o seu...



## **YĀKWÁ, O Banquete dos Espíritos**

**R\$ 50,00**

1995, 54', NTSC.

Direção: Virginia Valadão

Fotografia: Altair Paixão e Vincent Carelli

Pesquisa e produção: Fausto Campolli

Edição: Tutu Nunes

Realização: Centro de Trabalho Indigenista

Co-produção: Operação Anchieta

**Sinopse:** Um documentário em quatro episódios sobre o mais importante ritual dos índios Enawênê Nawê, o Yăkwá. Todo ano, ao longo de sete meses, os espíritos são reverenciados com alimentos, cantos e danças.

### **“As flautas sagradas”**

As festividades são abertas enquanto eles realizam os preparativos para a grande pescaria, confeccionando canoas e armadilhas para peixes. Temendo os espíritos, os índios fazem novas flautas e explicam seu significado sagrado.

### **“A vingança de Dataware”**

Durante dois meses os homens deixam a aldeia em grupos e constroem barragens nos igarapés para capturar os peixes que retornam da piracema. O velho Xinare conta o mito do tempo em que a barragem se construía sozinha até que um dia, Dataware, um herói civilizador, resolve se vingar dos peixes.

### **“Harikare: o Anfitrião dos Espíritos”**

Terminada a pescaria, todos retornam com os peixes defumados que serão ofertados aos espíritos e consumidos até o fim do ritual. A entrada tempestuosa dos espíritos na aldeia, abre a fase mais intensa e espetacular do cerimonial.

### **“A menina mandioca”**

No decorrer das celebrações, os índios derrubam e plantam a roça coletiva de mandioca, a roça dos espíritos do Yaökwa. Os índios revivem então o mito da menina que foi enterrada pela mãe e se transformou na primeira mandioca.

## **YĀŌKWÁ, Um Patrimônio Ameaçado**

**R\$ 50,00**

2009, 54', HDV / NTSC - PAL.

Diretor: Vincent Carelli, Fausto Campolli

Fotografia: Altair Paixão, Tiago Campos Torres, Vincent Carelli

Edição: Leonardo Sette, Fausto Campolli, Vincent Carelli

Pós-produção: Ernesto de Carvalho

Realização: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Um registro atual do ritual Yaökwa, a mais importante e longa celebração realizada pelo povo indígena Enawênê-Nawê, que está ameaçado pela construção de um complexo de hidrelétricas que alterariam o quadro da reprodução dos peixes, alimento essencial tanto na dieta, quanto na realização do ritual para essa etnia.



## **GAVIÃO, KAIAPÓ, NAMBIQUARA e TIKUNA**

### **A festa da moça**

**R\$ 50,00**

1987, 18', NTSC.

Direção e fotografia: Vincent Carelli

Edição: Cleiton Capelossi, Valdir Afonso e Antonio Jordão

**Sinopse:** O encontro dos índios Nambiquara com a sua própria imagem durante um ritual de iniciação feminina. A “moça nova” permanece reclusa desde sua primeira menstruação, até as aldeias aliadas virem celebrar o fim da sua reclusão. Ao assistirem suas imagens na TV, eles se decepcionam e criticam o excesso de roupa. A festa seguinte é realizada e registrada com todo o rigor da tradição. Eufóricos com o resultado, eles resolvem retomar, diante da câmera, a furação de lábio e nariz dos jovens, costume que haviam abandonado há mais de vinte anos.

### **Boca livre no Sararé**

**R\$ 50,00**

1992, 27', NTSC.

Direção: Vincent Carelli, com Maurizio Longobardi e Virgínia Valadão

Fotografia: Maurizio Longobardi e Vincent Carelli

Som: Cleiton Capelossi e Fausto Campolli

Script: Virgínia Valadão

Edição: Estevão Nunes Tutu

Produção: CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

Co-produção: TV Cultura - Fundação Padre Anchieta

**Sinopse:** Em 1991, após um acordo entre a mineradora Santa Elina e a Cooperativa local de produtores de ouro, mais de seis mil garimpeiros invadem a reserva dos índios Nambiquara do Sararé, no sul de Mato Grosso.

### **Pemp**

**R\$ 50,00**

1988, 27', NTSC.

Direção e fotografia: Vincent Carelli

Edição: Tutu Nunes

**Sinopse:** A saga dos índios Parakatêjê / Gavião para manter sua identidade cultural e sua autonomia política frente aos megaprojetos de desenvolvimento implantados pelo governo no sul do Pará. Os índios conquistaram sua independência econômica exigindo indenizações das estatais por estes projetos. Kokrenum, líder do grupo e um dos poucos depositários das tradições, luta incansavelmente para “segurar” este patrimônio cultural para as próximas gerações. Agora ele tem no vídeo o seu melhor aliado nesta empreitada.

### **Vídeo nas Aldeias**

**R\$ 30,00**

10 mins., 1989, gravado em S-VHS

Direção e fotografia: Vincent Carelli

Imagens adicionais: Altair Paixão, Murilo Santos e Renato Pereira

Locução: Virgínia Valadão

Edição: Tutu Nunes

Produção: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Uma apresentação do projeto Vídeo nas Aldeias mostra como quatro grupos indígenas brasileiros (Nambiquara, Gavião, Tikuna e Kaiapó) incorporaram o uso do vídeo nos seus projetos políticos e culturais.



## GUARANI

### Bicicletas de Nhanderú

R\$ 50,00

45mins, 2011

Direção: Ariel Ortega e Patrícia Ferreira

Edição: Tiago Campos Torres

**Sinopse:** Uma imersão na espiritualidade presente no cotidiano dos Mbya-Guarani da aldeia Koenju, em São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul.

### Mokoĩ Tekoá, Peteĩ Jeguatá, Duas aldeias, uma caminhada

R\$ 50,00

63 min, 2008

Direção: Ariel Ortega, Germano Benito, Jorge Morinico

Edição: Ernesto Ignacio de Carvalho

**Sinopse:** Sem matas para caçar e sem terras para plantar, os Mby-Guarani dependem da venda do seu artesanato para sobreviver. Três jovens realizadores Guarani acompanham o dia-a-dia de duas comunidades unidas pela mesma história, do primeiro contato com os europeus até o intensa convívio com os brancos de hoje.

## HUNI KUÍ

### Filmando Manã Bai\*

18 min, 2008

Direção: Vincent Carelli

Edição: Ernesto Ignacio de Carvalho

**Sinopse:** Em 2007, o cineasta Zezinho Yube decide filmar a história de seu pai, o professor e pesquisador Huni kui Joaquim Manã. O projeto resultou no vídeo Manã Bai, o caminho de meu pai, selecionado pelo programa Revelando Brasis Ano II. Filmando Manã Bai é uma reflexão de Zezinho sobre o filme, o processo de realização, suas dificuldades e escolhas como cineasta e a delicada relação com seu personagem.

### Huni Meka, os Cantos do Cipó\*

25 min, 2006

Direção: Tadeu Siã e Josias Manã Kaxinawá

Edição: Leonardo Sette

**Sinopse:** Uma conversa sobre cipó (aiauasca), “miração” e cantos. A partir de uma pesquisa do professor Isaias Sales Ibã sobre os cantos do povo Hunikui, os índios resolvem reunir os mais velhos para gravar um CD e publicar um livro.



## KENE YUXÍ, As voltas do Kene

R\$ 50,00

48 min., 2010

Direção: Zezinho Yube

Edição: Marcelo Pedroso, Gabriel Mascaro e Ernesto Ignácio de Carvalho

**Sinopse:** Ao tentar reverter o abandono das tradições do seu povo e seguindo as pesquisas do seu pai, o professor e escritor Joaquim Maná, Zezinho Yube corre atrás dos conhecimentos dos grafismos tradicionais das mulheres Huni Kui auxiliado por sua mãe.

## Ma Ê Dami Xina, Já me transformei em imagem\*

32 min., 2008

Direção: Zezinho Yube

Edição: Zezinho Yube e Ernesto Ignacio de Carvalho

**Sinopse:** Uma conversa sobre a história dos Huni Kui desde o tempo do contato, passando pelo cativeiro nos seringais, até o trabalho atual com o vídeo.

## Xinã Bena, novos tempos\*

52 min., 2006

Direção: Zezinho Yube

Fotografia: Zezinho Yube, Zé Mateus Itsairu, Vanessa Ayani, Fernando Siã, Josias Mana, Tadeu Siã

Edição: Mari Corrêa, Pedro Portella e Vincent Carelli

Produção: Cultura Viva / Vídeo nas Aldeias

Legendas: Português, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano

**Sinopse:** Dia-a-dia da aldeia Hunikui de São Joaquim, no rio Jordão no estado do Acre. Augustinho, pajé e patriarca da aldeia, sua mulher e seu sogro, relembram o cativeiro nos seringais e festejam os novos tempos. Agora, com uma terra demarcada, eles podem voltar a ensinar as suas tradições para seus filhos e netos.

\*Os títulos assinalados estão contidos no *DVD Huni Kuĩ* da Coleção Cineastas Indígenas (R\$ 40,00)

**IKPENG**

## MOYNGO, O Sonho de Maragareum

R\$ 50,00

42 mins., 2000

Direção e Fotografia: Kumaré e Kanaré Ikpeng

**Sinopse:** A partir de um registro realizado por Kumaré e Kanaré IKPENG do ritual de iniciação dos meninos, a comunidade resolve, numa oficina de vídeo, encenar o mito de origem do cerimonial.

O herói mítico Maragareum sonha com a morte coletiva dos habitantes da aldeia do seu compadre Epium. Ao chegar nesta aldeia, ele encontra de fato todos mortos. Ao cair da noite, Maragareum, escondido na maloca, presencia e aprende o cerimonial do Moyngo realizado pelos espíritos dos mortos.



## Marangmotxingmo Mirang, Das crianças Ikpeng para o mundo

R\$ 50,00

35 minutos, 2001

Português, inglês e espanhol

Direção e imagem: Kumaré, Karané e Natuyu Yuwipo Txicão

Edição: Mari Corrêa

**Sinopse:** Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças da Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas, seu modo de vida. Curiosas em conhecer crianças de outras culturas, elas pedem para que respondam à sua vídeo-carta.

### IKPENG e KISÊDJÊ

#### SOS Rio Xingu

R\$ 30,00

Realização: Whinti Suyá

Imagens: Whinti, Karané e Kumaré Txicão

Edição: Leonardo Sette

Produção: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** O Parque do Xingu, criado em 1961, quando o Mato Grosso ainda era uma grande mata, deixou fora dos seus limites as cabeceiras do rio Xingu e de todos os seus formadores. Quarenta anos mais tarde, o processo de ocupação e desmatamento começa a chegar junto do Parque, e revela a incrível fragilidade ambiental deste oásis. A ATIX - Associação Terra Indígena Xingu, em parceria com o IBAMA e o ISA- Instituto Socioambiental, tentam disciplinar a ocupação do seu entorno para tentar salvar o Parque e garantir a sobrevivência dos seus habitantes.

### KRAHÔ

#### Eu já fui seu irmão

R\$ 50,00

32', NTSC, Betacam-SP, 1993

Direção e fotografia : Vincent Carelli

Som e caracteres : Cleiton Capelossi

Som: Pedro Correia

Edição: Tutu Nunes

Assessoria antropológica: Gilberto Azanha

Produção : Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Um documento sobre o intercâmbio cultural entre os Parakatêjê do Pará e os Krahô do Tocantins, que embora comunguem da mesma cultura e falem a mesma língua, nunca haviam se encontrado.

Kokrenum, líder dos Parakatêjê, realiza um velho sonho de presenciar um ritual que seu grupo deixou de realizar desde sua infância. Preocupado com a descaracterização do seu povo, ele resolve ir conhecer uma aldeia Krahô que conservaram muito de suas tradições. A convite do chefe Krahô Diniz, Kokrenum leva sessenta jovens para participarem do ritual de iniciação do KÊTOAYÊ. Impressionados com a beleza do cerimonial dos Krahô que "ainda vivem a vida dos antigos", os jovens Parakatêjê se sentem envergonhados por já não falarem a sua própria língua.

Um ano depois, os Parakatêjê retribuem o convite, e trazem os Krahô para participarem de uma festa na sua aldeia. No final os dois chefes selam um pacto de amizade entre os dois povos. Ao apresentarem os nomes de todos os presentes, eles estabelecem uma relação de parentesco entre os membros de dois grupos.





## KUIKURO

### IMBÉ GIKEGÜ, Cheiro de pequi\*

36 min., 2006

Direção: Takumã e Maricá Kuikuro

Fotografia: Takumã, Mariká, Amuneri, Asusu, Jairão e Maluki

Edição: Leonardo Sette e Vincent Carelli

Co-produção: Vídeo nas Aldeias/ AIKAX- Associação indígena Kuikuro do Alto Xingu, e NUTI/Museu Nacional

**Sinopse:** É tempo de festa e alegria no Alto Xingu. A estação seca está chegando ao fim. O cheiro de chão molhado mistura-se ao doce perfume de pequi. Mas nem sempre foi assim: se não fosse por uma morte, o pequi talvez jamais existisse. Ligando o passado ao presente, os realizadores Kuikuro contam uma estória de perigos e prazeres, de sexo e traição, onde homens e mulheres, beija-flores e jacarés constroem um mundo comum.

### KAHEHIJÜ ÜGÜHÜTU, O manejo da câmera\*

17 min., 2007

Direção e fotografia: Coletivo Kuikuro de Cinema

Edição: Takumã Kuikuro, Joana Collier, Vincent Carelli e Tiago Pelado

Produção: Vídeo nas Aldeias, Aikax e Documenta Kuikuro

**Sinopse:** O cacique Afukaká, dos índios Kuikuro no Alto Xingu, conta a sua preocupação com as mudanças culturais da sua aldeia e seu plano de registro das tradições do seu povo, e os jovens cineastas indígenas narram a sua experiência neste trabalho.

### NGUNÉ ELÜ, O dia em que a lua menstruou\*

28 min., 2004

Direção: Takumã e Maricá Kuikuro

Fotografia: Takumã, Mariká, Amuneri, Asusu, Jairão e Maluki

Edição: Leonardo Sette

**Sinopse:** Durante uma oficina de vídeo na aldeia Kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda. Os animais se transformam. O sangue pinga do céu como chuva. O som das flautas sagradas atravessa a escuridão. Não há mais tempo a perder. É preciso cantar e dançar. É preciso acordar o mundo novamente. Os realizadores Kuikuro contam o que aconteceu nesse dia, o dia em que a lua menstruou.

### Os Kuikuro se apresentam\*

7 min, 2007

Direção e fotografia: Coletivo Kuikuro de Cinema

**Sinopse:** Os Kuikuro apresentam um pouco da sua história.

\*Os títulos assinalados estão contidos no *DVD Kuikuro* da Coleção Cineastas Indígenas (R\$ 40,00)



## MAKUXI

### Ou vai ou racha, 20 anos de luta

R\$ 50,00

31 mins., 1998

Realização: Mari Corrêa e Vincent Carelli

Fotografia: Vincent Carelli

Edição: Mari Corrêa

Produção: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Em abril de 1997, os índios Makuxi do norte de Roraima, comemoram vinte anos do movimento pelo reconhecimento da área indígena Raposa/ Serra do Sol onde vivem cerca de treze mil índios.

### Vamos a Luta!

R\$ 30,00

18 min., 2002

Português

Realização e fotografia: Divino Tserewahú

Edição: Leonardo Sette

**Sinopse:** Em abril 2002, os índios Makuxi da reserva Raposa Serra do Sol comemoram 25 anos de luta pelo reconhecimento definitivo da reserva. Divino Tserewahú, realizador Xavante, vai ao encontro dos seus “parentes” e registra as comemorações e a demonstração de força do exército de fronteira para intimidar os índios. Divino manifesta a sua surpresa diante de tal confrontação.

## PANARÁ

### De volta à terra boa\*

21 min., 2008

Direção: Vincent Carelli e Mari Corrêa

Edição: Marcelo Pedroso

**Sinopse:** Homens e mulheres Panará narram a trajetória de desterro e reencontro de seu povo com seu território original, desde o primeiro contato com o homem branco, em 1973, passando pelo exílio no Parque do Xingu, até a luta e reconquista da posse de suas terras.

### Kiarasã Saty, O Amendoim da Cutia\*

51 min., 2005

Direção e fotografia: Komoi e Paturi Panará

Edição: Leonardo Sette e Vincent Carelli

Legendas: Português, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano

**Sinopse:** O cotidiano da aldeia Panará na colheita do amendoim, apresentado por um jovem professor, uma mulher pajé e o chefe da aldeia.



### Para os nossos netos\*

10 min., 2008

**Sinopse:** Personagens e realizadores Panará traçam comentários sobre o processo de criação dos filmes O amendoim da cutia e Depois do ovo, a guerra e o uso do vídeo em sua comunidade.

### Prĩara Jõ, Depois do ovo, a guerra\*

15 min., 2008

Direção e imagens: Komoi Panará

Edição: Daniel Bandeira

**Sinopse:** As crianças Panará apresentam seu universo em dia de brincadeira na aldeia. O tempo da guerra acabou, mas ainda continua vivo no imaginário das crianças.

\*Os títulos assinalados estão contidos no *DVD Panará* da Coleção Cineastas Indígenas (R\$ 40,00)

## TARIANO

**Iauaretê, cachoeira das onças**

**R\$ 50,00**

48 min., 2006

Direção: Vincent Carelli

Português, Inglês e Espanhol

Fotografia Vincent Carelli e Altair Paixão

Edição: Joana Collier

Realização: IPHAN / Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Um relato mítico ilustrado nas pedras de uma cachoeira, a reconstrução de uma grande maloca, a tentativa de reaver objetos há anos guardados em um museu de Manaus. Em "IAUARETÊ, Cachoeira das onças" os índios Tariano, do noroeste da Amazônia, após décadas de catequese missionária, resolvem fazer um registro cultural dirigido às futuras gerações.

## XAVANTE

**Daritzé, Aprendiz de Curador**

**R\$ 50,00**

35 min., 2003

Português e inglês

Direção e fotografia: Divino Tserewahú

Edição: Divino Tserewahú e Leonardo Sette

**Sinopse:** Com a divulgação do seu vídeo "Wai'a Rini, o poder do sonho" em outras aldeias Xavante, os moradores da Aldeia Nova da reserva de São Marcos pediram ao Divino que filmasse o mesmo ritual em sua aldeia. "Aprendiz de curador" descreve o cerimonial do Wai'á, no qual os jovens são iniciados ao mundo espiritual para desenvolver o seu poder de cura. Filmar numa aldeia que não é a sua é uma nova experiência para este realizador, e uma oportunidade para se aprimorar no trabalho de edição.



### Hepari Idub'rada, Obrigado irmão

R\$ 50,00

17 mins, 1998

Realização e imagens: Divino Tserewahú

Edição: Divino Tserewahú, Tutu Nunes

**Sinopse:** Desde a primeira vez em que viu uma câmera de vídeo nas mãos de seu irmão, Divino Tserewahu, Xavante da aldeia de Sangradouro (MT) teve certeza de que seria "filmador". Hoje Divino domina a linguagem e as técnicas de gravação e edição e nos conta a trajetória de seu trabalho em parceria com a sua comunidade.

### PI'ÕNHITSI, Mulheres Xavante sem Nome\*

53 mins., 2009

Diretor: Tiago Campos Torres, Divino Tserewahú

Roteiro: Vincent Carelli, Amandine Goisbault, Divino Tserewahú, Tiago Campos Torres

Edição: Tiago Campos Torres

Locução: Divino Tserewahú

Correção de cor: Tiago Campos Torres

Realização: Vídeo Nas Aldeias

**Sinopse:** Desde 2002, Divino Tserewahú tenta produzir um filme sobre o ritual de iniciação feminino, que já não se pratica em nenhuma outra aldeia Xavante, mas desde o começo das filmagens todas as tentativas foram interrompidas. No filme, jovens e velhos debatem sobre as dificuldades e resistências para a realização desta festa.

### Tem que ser curioso

R\$ 50,00

16', 1997, VHS

Direção: Caimi Waiassé

Imagens: Caimi Waiassé

Imagens adicionais: Paulo Supretaprã

Jorge Protodi, João Xavante,

Agradecimentos: Laura Graham, Warodi

Roteiro e edição: Estevão Nunes Tutu, Caimi Waiassé

Direção: Caimi Waiassé

Realização: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Depoimento de Caimi Waiassé sobre sua iniciação ao vídeo, da aldeia Xavante de Pimentel Barbosa em Mato Grosso, para o mundo. "Através da câmera, tive a oportunidade de conhecer vários tipos de cultura, vários povos indígenas, tanto aqui no Brasil como fora. O que eu espero, é que o vídeo dentro da aldeia não fique como uma estátua parada lá. Espero que o vídeo seja bem aproveitado para passar coisas legais para movimentar a aldeia".

### TSÕ'REHIPÁRI, Sangradouro\*

28 mins., 2009

Diretor: Tiago Campos Torres, Divino Tserewahú, Amandine Goisbault

Roteiro: Vincent Carelli, Amandine Goisbault

Fotografia: Divino Tserewahú, Tiago Campos Torres

Edição: Amandine Goisbault

Locução: Divino Tserewahú

Correção de cor: Tiago Campos Torres

Realização: Vídeo Nas Aldeias

**Sinopse:** Em 1957, depois de séculos de resistência e de fuga, um grupo Xavante se refugiou na missão Salesiana de Sangradouro, Mato Grosso. Hoje rodeados de soja, com a terra e os recursos depauperados, eles mostram neste filme suas preocupações atuais em meio a todas as mudanças que vêm vivenciando.



## WAI'Á, O segredo dos homens

R\$ 30,00

1988, 15', NTSC  
Direção: Virgínia Valadão  
Português, Inglês ou Espanhol

**Sinopse:** Os Xavante realizam o ritual WAI'A a cada 15 anos para que os meninos possam enfrentar a vida adulta e receber o poder dos espíritos.

## WAI'A RINI, O Poder do Sonho\*

48 mins / 60 mins., 2001  
Direção e fotografia: Divino Tserewahú  
Edição: Valdir Afonso

**Sinopse:** A festa do Wai'á, dentro do longo ciclo de cerimônias de iniciação do povo Xavante, é aquela que introduz o jovem na vida espiritual, no contato com as forças sobrenaturais. O diretor Divino Tserewahú vai dialogando com o seu pai, um dos dirigentes deste ritual, para revelar o que pode ser revelado desta festa secreta dos homens, onde os iniciandos passam por muitas provações e perigos.

## WAPTÉ MNHÕNÕ, Iniciação do jovem Xavante\*

52 mins, 1999  
Realização e fotografia: Bartolomeu Patira, Caimi Waiassé, Divino Tserewahú, Jorge Protodi, Winti Suyá  
Edição: Tutu Nunes  
Produção: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Documentário sobre a furação de orelha dos jovens Xavante, realizado por quatro cinegrafista Xavante e um Suyá durante as oficinas de capacitação do projeto Vídeo nas Aldeias.

\*Os títulos assinalados estão contidos no *DVD Xavante* da Coleção Cineastas Indígenas (R\$ 40,00)

## WAIĀPI

### A arca dos Zo'é

R\$ 50,00

1993, 22 min., Betacam-SP/NTSC  
Direção: Vincent Carelli e Dominique Gallois  
Fotografia: Vincent Carelli  
Som e Tradução: Dominique Gallois  
Edição: Estevão Tutu Nunes  
Imagens em VHS: Kasiripinã Waiāpi  
Realização: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Os índios Waiāpi, que conheceram os Zo'é através das imagens de vídeo, decidem ir ao encontro destes índios recém-contactados no rio Cuminapanema (norte do Pará) e documentá-los. Ambos de língua Tupi, eles compartilham muitas tradições culturais, mas os Zo'é vivem hoje a experiência de contato que os Waiāpi tiveram há vinte anos atrás. Ao retornar a sua aldeia, o chefe Waiwai comenta as imagens da viagem, registradas por Kasiripinã, o câmera da aldeia. Durante a visita, eles comparam suas tecnologias, seus rituais, seus mitos e sua história. Os Zo'é propiciam aos visitantes o reencontro com o modo de vida e os conhecimentos dos antigos. Os Waiāpi, em troca, levam aos Zo'é informações sobre os perigos do mundo dos brancos, que os isolados estão aprendendo a conhecer. Este documentário descreve as relações calorosas que se estabelecem entre os dois grupos e é o retrato íntimo de uma amizade entre dois chefes.



### JANE MORAITA (Nossas Festas)

R\$ 50,00

Documentário, 28', 1994, VHS  
Direção: Kasiripinã Waiãpi  
Fotografia: Kasiripinã Waiãpi, Vincent Carelli  
Edição: Tutu Nunes, Dominique Gallois  
Realização: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** Kasiripinã, cinegrafista Waiãpi, resolve mostrar para os brancos o trabalho de documentação que ele realiza para as aldeias de seu povo, no Amapá. Ele apresenta e comenta três festas que encenam episódios do ciclo mítico da criação do universo, nas quais os Waiãpi também desempenham ritos propiciatórios para a guerra, a pesca e a caça. A festa do Tamoko tem por tema a guerra e representa a morte de um monstro canibal. Na segunda festa, Pikyry, os dançarinos encenam a piracema. A última é a dança das flautas Turé, que os Waiãpi tocam em homenagem ao criador Janejar, e que integra uma representação propiciatória da morte da anta.

### Meu amigo garimpeiro...

R\$ 50,00

1994, 25', NTSC

**Sinopse:** No cenário regional do Amapá, intensa polêmica é travada em torno da exploração de ouro pelos índios Waiãpi. Uma atividade que eles assumiram há dez anos, quando expulsaram todos os garimpeiros invasores de suas terras.

### Placa não fala

R\$ 50,00

26min, 1996  
Direção: Dominique Gallois e Vincent Carelli  
Fotografia: Vincent Carelli  
Som e Tradução: Dominique Gallois  
Edição: Estevão Tutu Nunes  
Imagens adicionais: Kasiripinã Waiãpi e Geoffrey O'Connors

**Sinopse:** Os índios Waiãpi narram sua trajetória desde os primeiros contatos com uma frente garimpeira na década de 70, até a demarcação de suas terras, concluída em 1996. Numa experiência piloto do Projeto de Demarcação de Terras Indígenas do G7, os Waiãpi dirigiram e executaram os trabalhos demarcatórios, com assessoria do CTI e da FUNAI. Enquanto narram a demarcação de suas terras, os índios Waiãpi fazem uma reflexão suas concepções de território desde antes do contato até os dias de hoje.

### O espírito da TV

R\$ 50,00

1990, 18', S-VHS/NTSC  
Direção e fotografia: Vincent Carelli  
Consultoria antropológica para diálogos, tradução, roteiro: Dominique T. Gallois  
Som e finalização: Cleiton Capellossi  
Edição: Tutu Nunes  
Realização: Centro de Trabalho Indigenista

**Sinopse:** As emoções e reflexões de um grupo indígena vendo a própria imagem e a de outros grupos indígenas, num aparelho de TV. Ao levar uma televisão e um vídeo-cassete para os índios Waiãpi do Amapá, a equipe do projeto "Vídeo nas aldeias" registra a tournée que Waiwai, chefe da aldeia Mariry, faz por várias aldeias de seu território. Waiwai apresenta as imagens de sua primeira expedição à Brasília para falar com o governo, e mostra vídeos sobre vários outros povos indígenas brasileiros.

Este documentário reúne as reações e os comentários da plateia durante e depois das projeções. Os índios refletem sobre a substância da imagem transmitida pela TV, discutem a diversidade dos povos índios e, ao mesmo tempo, a semelhança de suas estratégias de confronto frente ao homem branco.



## Segredos da mata

R\$ 50,00

37 mins., Beta, Ntsc, 1998

Direção e fotografia: Dominique Gallois e Vincent Carelli  
Narradores e direção de atores: Seremeté e Matapi  
Figurino e atuação: Beto Lima  
Som e produção: Fausto Campolli  
Trilha sonora: Paulo Tatit  
Edição: Tutu Nunes  
Produção: Centro de Trabalho Indigenista. Conselho das Aldeias Waiãpi / Apina

**Sinopse:** Quatro fábulas sobre monstros canibais narradas e interpretadas pelos índios Waiãpi da aldeia de Taitetuwa. “Fizemos o vídeo”, dizem eles, “para alertar os incautos. Até um não-índio pode ser devorado por estes monstros ao entrar na mata.”

## WAIMIRI ATROARI

### Kinja lakaha, um dia na aldeia

R\$ 50,00

40 min., 2003

Direção e fotografia: Araduwá Waimiri, lawusu Waimiri, Kabaha Waimiri, Sanapyty Atroari, Sawá Waimiri e Wamé Atroari  
Edição: Leonardo Sette

**Sinopse:** Seis índios de diferentes aldeias Waimiri e Atroari, na Amazônia, registram o dia-a-dia de seus parentes da aldeia Cacau. Estes registros, sintetizados em “Um dia na aldeia”, nos transportam para a intimidade do cotidiano indígena com a sua interação intensa com a natureza.

## OUTROS

### Cineastas Indígenas

R\$ 50,00

31 mins., 2010

**Direção:** Vincent Carelli

**Fotografia:** Sérgio Stagnaro e Patrícia Ferreira

**Imagens Adicionais:** Amandine Goisbault, Divino Tserewahú, Ernesto Ignácio de Carvalho, Jairão Kuikuro, Kabrinti Kisêdjê, Leonardo Sette, Tiago Campos Torres e Vincent Carelli.

**Cineastas Indígenas:** Ariel Ortega, Asusu Kuikuro, Bebito Pyãko, Divino Tserewahú, Jorge Morinico, Kamikia Kisêdjê, Patrícia Ferreira, Takumã Kuikuro, Whinti Suyá e Zezinho Yube

**Edição:** Leonardo Sette

**Produção do Encontro:** Lellye Lima e Juliana Pinheiro

**Produção executiva:** Mariana Lilian e Olívia Sabino

**Finalização:** Ernesto Ignácio de Carvalho

**Estagiário:** Lucas Andrade

**Apoio:** Embaixada da Noruega, Ponto de Mídia Livre, + Cultura, Cultura Viva / MinC

**Sinopse:** À partir de um encontro de realizadores indígenas na sede do Vídeo nas Aldeias em Olinda, o filme traça um perfil dos seus principais cineastas e sua atuação em suas aldeias. Este filme é fruto de uma colaboração entre Cristian Jure e Emilio Cartoy, autores do filme “La guerra por otros medios”, e a equipe do Vídeo nas Aldeias.



## Corumbiara

R\$ 50,00

117mins, 2009

Diretor: Vincent Carelli

Fotografia: Altair Paixão, Vincent Carelli e Tiago Torres

Edição: Mari Corrêa

**Sinopse:** Em 1985, o indigenista Marcelo Santos, denuncia um massacre de índios na Gleba Corumbiara (RO), e Vincent Carelli filma o que resta das evidências. Bárbaro demais, o caso passa por fantasia, e cai no esquecimento. Marcelo e sua equipe levam anos para encontrar os sobreviventes. Duas décadas depois, “Corumbiara” revela essa busca e a versão dos índios...

## Índio na TV

R\$ 30,00

5 mins., 2000

Direção: Vincent Carelli

Edição: Tutu Nunes

**Sinopse:** No dia 18 de setembro de 2000, aniversário de 50 anos da TV brasileira, Hiparendi Xavante exhibe vídeos indígenas na estação de metrô da Praça da Liberdade em São Paulo, e entrevista os passantes sobre a presença do índio na tevê.

## Ninguém come carvão

R\$ 30,00

14 mins, 1991

Português

Direção: Murilo Santos e Vincent Carelli

Edição: Murilo Santos e Vincent Carelli

**Sinopse:** As empresas siderúrgicas de Minas Gerais instalaram-se na área do Grande Carajás, no sul do Pará e no Maranhão. Utilizando carvão vegetal de matas nativas para produzir ferro gusa, elas vem agravar a devastação e a violência da região.

## Olhares Indígenas - Curtas Vídeo nas Aldeias 2009 R\$ 30,00

### RO SUJARENI, A HISTÓRIA DO MONSTRO KÁTPY

5 mins., 2009, Kisêdjê

Diretor: Kamikia P.T. Kisedje, Whinti Suyá

Fotografia: Kamikia P.T. Kisedje

Edição: Amandine Goisbault

**Sinopse:** Em "A história do monstro Kátpy", os índios Kisêdjê, da Aldeia Ngôjwêrê no Mato Grosso, encenam e filmam a lenda do índio feio que ameaça os caçadores na mata.

### KIDENE, ACADEMIA KUIKURO

5 mins., 2009, Kuikuro

Direção e fotografia: Takumã Kuikuro

Fotografia: Asusu Kuikuro

Edição: Leonardo Sette

**Sinopse:** A preparação do homem Kuikuro para a luta. Do coletivo de cinema Kuikuro. Resultado de oficinas de formação em audiovisual para o povo Kuikuro. Editado em oficina de edição interprogramas, produzida com o apoio do Ponto Brasil, da TV Brasil.

### BIMI, MESTRA DE KENES

5 mins., 2009, Huni Kuĩ

Diretor: Zezinho Yube

Com a participação de: Marina Bimi

Roteiro: Zezinho Yube, Ernesto Ignacio De Carvalho, Vincent Carelli

Fotografia: Zezinho Yube

Edição: Ernesto Ignacio De Carvalho, Zezinho Yube

**Sinopse:** Também conhecida como Marina, Bimi, uma das grandes mestres da arte da tecelagem Huni Kuĩ, fala da sua aprendizagem e dos resguardos que uma tecelã deve respeitar.





### **NÓS E A CIDADE**

5 mins., 2009, Mbyá-Guarani

Diretor: Ariel Duarte Ortega

Edição: Ernesto Ignacio De Carvalho, Tatiana Almeida

**Sinopse:** "Deus sabia que as matas iam acabar e que nos teríamos que viver do artesanato, por isso ele nos deu esse talento de seduzir os brancos com estes bichinhos de madeira".

Esta é uma versão de 5 minutos do filme "Duas aldeias, uma caminhada", de Ariel Ortega, Jorge Morinico e Germano Benites, três realizadores Guarani. O filme original é resultado de oficinas de formação em audiovisual para o povo guarani, dentro do projeto Vídeo nas Aldeias. Esta versão é um "interprograma", produzido com o apoio do Ponto Brasil, a ser veiculado na TV Brasil, num especial de Interprogramas dedicado ao Vídeo nas Aldeias.

### **A GENTE LUTA MAS COME FRUTA (TRAILER)**

5 mins., 2009. Ashaninka

Direção: Bebito Piäko e Isaac Piäko

Imagens: Bebito, Isaac, Benki, Tsirotsi, Hatã, Enisson

**Sinopse:** Trailer do filme homônimo, de 2006. O manejo agroflorestal realizado pelos Ashaninka da aldeia APIWTXA no rio Amônia, Acre. No filme eles registram, por um lado, seu trabalho para recuperar os recursos da sua reserva e repovoar seus rios e suas matas com espécies nativas, e por outro, sua luta contra os madeireiros que invadem sua área na fronteira com o Peru.

### **TROCA DE OLHARES (TRAILER)**

5 mins., 2009, Ashaninka, Huni Kui

Diretor: Valdete Pinhanta, Ernesto Ignacio De Carvalho, Zezinho Yube

**Sinopse:** O Vídeo nas Aldeias deu início às atividades do projeto "Troca de Olhares", no qual realizadores indígenas irão participar de intercâmbios em comunidades não indígenas, e vice-versa. Nesta primeira experiência, Zezinho Yube e Bebito Pianko passaram um mês na comunidade do Pereirão, no Rio de Janeiro.

## **Qual é o jeito Zé ?**

**R\$ 30,00**

14 mins, 1990

Português

Direção: Murilo Santos e Vincent Carelli

Edição: Murilo Santos e Vincent Carelli

**Sinopse:** Buriticupu, no Maranhão, é uma das regiões de maior conflito fundiário no eixo da ferrovia de Carajás. O líder camponês, Luis Vila Nova, explica o movimento de ocupação de matas improdutivas por milhares de trabalhadores sem terra, que travam uma verdadeira guerra contra jagunços e policiais.

## **Vídeo nas Aldeias se apresenta**

**R\$ 50,00**

33 mins., 2002

Realização: Mari Corrêa e Vincent Carelli

Edição: Mari Corrêa

Produção: Vídeo nas Aldeias

**Sinopse:** Apresentação da trajetória recente do Vídeo nas Aldeias, suas oficinas de formação e a produção indígena. Criado em 1987, o projeto começou a introduzir o vídeo em comunidades indígenas que produziam registros para consumo interno. Em 1995, a abertura de um espaço na TV educativa de Cuiabá, levou o projeto a produzir o "Programa de Índio", uma experiência inédita na televisão brasileira. Desde 1997, o Vídeo nas Aldeias investe, através de oficinas nacionais e regionais, na formação da primeira geração de documentaristas indígenas.